

les, e os seus braços serão quebrados sobre todos os rochedos da terra: e todos os povos do mundo se retirarão de estar debaixo da sua sombra, e o deixarão.

13 Todas as aves do Ceo habitarão nas suas ruínas, e todas as alimarias da terra se acolherão para debaixo da sua ramada.

14 Por isso todas as arvores plantadas sobre as aguas, não se elevarão na sua altura, nem estenderão o seu cume por entre a reboleira dos bosques e suas ramadas, nem essas arvores todas, que tem o regadio das aguas, se sosterrão na sua elevação: porque todos forão entregues á morte, lançados no fundo da terra, no meio dos filhos dos homens, entre aquelles, que descem ao lago.

15 Isto diz o Senhor Deos: No dia em que elle desce aos infernos, fiz eu que houvesse hum grande luto, eu o cobii do abysmo: e detive os rios que o regavão, e colibi as grandes aguas: o Libano se entristeceu com a sua cahida, e todas as arvores do campo estremecerão.

16 Eu commovi as Gentes ao estampido da sua ruína, quando eu o conduzia ao inferno, com os que descião ao lago: e se consolarão no fundo da terra todas as arvores de deleite, egregias, e preclaras do Libano, todas as que erão regadas com as aguas.

17 Porque tambem esses mesmos com elle descerão ao inferno entre os que forão mortos pela espada: e o braço de cada hum se assentará á sua sombra no meio das nações.

18 A quem te assemelhaste tu, ó inelyto e sublime entre as arvores das delicias? Eisahi foste precipitado com todas essas arvores deliciosas no fundo da terra: tu dormirás no meio dos incircumcidados, com os que forão mortos pela espada, tal he a sorte de Pharaó, e de todo o seu povo, diz o Senhor Deos.

CAPITULO XXXII.

Cantico lugubre sobre a ruína de Pharaó.

Outro cantico lugubre sobre a ruína do Egypto.

E ACONTECEO que, no anno duodecimo, no mez duodecimo, ao primeiro do mez, me foi dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, faze pranto sobre Pharaó rei do Egypto, e dir-lhe-has: Tu te assemelhaste ao Leão das Gentes, e ao dragão, que está no mar: e tu ferias com as pontas tudo o que estava nos teus rios, e turbavas as aguas com os teus pés, e pizavas as correntes d'ellas.

3 Por cuja causa isto diz o Senhor Deos: Eu estenderei sobre ti a minha rede na multidão de muitos povos, e eu te tirei para fóra na minha rede.

4 E te arrojarei em terra, lançar-te-hei sobre a face do campo: e farei pousar so-

bre ti todas as aves do ceo, e fartarei do teu corpo as alimarias de toda a terra.

5 E espalharei as tuas carnes por cima dos montes, e encherei os teus outeiros do teu sangue podre.

6 E regarei a terra por cima dos montes com o cheiro insupportavel do teu sangue, e os valles ficarão cheios do que tiver sahido de ti.

7 E enlutarei o ceo, quando fores morto, e farei ennegrecer as suas estrellas: encobrirei o sol com huma nuvem, e a lua não dará a sua luz.

8 Eu farei que todos os lumiares do ceo se entristeçam sobre a tua perda: e espalharei as trévas sobre a tua terra, diz o Senhor Deos, quando os teus feridos cahirem no meio da terra, diz o Senhor Deos.

9 E farei bramir o coração de muitos povos, quando tiver espalhado a nova da tua ruína entre as Gentes sobre huns paizes, que tu não conheces.

10 E farei com que muitos povos fiquem attonitos á vista da tua perda: e deixar-se-hão por causa d'ella os seus reis possuir em extremo de hum formidavel horror, quando a minha espada começar a voar sobre os rostos d'elles: e se espantará repentinamente cada hum, desconfiando da sua propria vida no dia da tua ruína.

11 Porque isto diz o Senhor Deos: A espada do rei de Babylonia virá sobre ti,

12 Eu pelas espadas dos fortes desfarei as tuas numerosas tropas: todos estes povos são inexpugnaveis: e elles destruirão a soberba do Egypto, e toda a sua multidão será dissipada.

13 E farei perecer todas as suas alimarias, que se criavão ao longo das muitas aguas: e não as turvará jámais pé de homem, nem unha de alimarias as enlodará.

14 Então tornarei eu purissimas as suas aguas, e farei correr os seus rios como o azeite, diz o Senhor Deos:

15 Quando eu tiver desolado a Terra do Egypto: será porém despojada a terra de quanto n'ella ha, quando eu ferir a todos os seus habitadores: e elles saberão que eu sou o Senhor.

16 Este he o pranto que tu debes fazer, e d'esta sorté he que hão de chorar a Pharaó: as filhas das Gentes o lamentarão: sobre o Egypto, e sobre a sua multidão o chorarão, diz o Senhor Deos.

17 E aconteceo que no anno duodecimo, aos quinze do mez me foi dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

18 Filho do homem, canta hum cantico lugubre sobre todo o povo do Egypto: e precipita-o a elle mesmo, e as filhas das Gentes fortes na terra mais baixa com aquelles, que descem ao lago.

19 Em que és tu mais estimavel? desce, e dorme com os incircumcidados.

20 Elles cahirão todos no meio d'aquelles, que forão mortos á espada: foi dada a espada, precipitarão-no a elle, e a todos os seus póvos.

21 Do meio do inferno virão fallar-lhe os mais poderosos d'entre os fortes, que lá descêrão com os que tinham vindo em seu socorro, e que tendo passado pelo fio da espada, morrerão incircumcidados.

22 Alli está Assur, e toda a sua multidão de povo: os seus sepulchros estão ao redor d'elle: todos elles forão mortos, e os mesmos que cahirão a golpes da espada.

23 Cujos sepulchros forão postos no mais profundo do lago: e todo o seu povo foi sepultado ao redor do seu sepulchro: toda esta turba multa de mortos, e que perecerão á espada, os quaes n'outro tempo tinham causado terror na terra dos viventes.

24 Alli está Elam, e todo o seu povo ao redor do seu sepulchro: todos estes são os que forão mortos, e passados ao fio da espada: os que descêrão incircumcidados aos mais baixos lugares da terra: os que diffundirão o seu terror na terra dos viventes, e que levirão sobre si a ignominia com os que descem ao lago.

25 Elles pozerão o leito d'elle entre todos os seus póvos no meio dos que forão mortos: os seus sepulchros estão ao redor d'elle: todos estes são huns incircumcidados, e forão passados ao fio da espada: porque infundirão o seu terror na terra dos viventes, e levirão sobre si a ignominia com os que descem ao lago: elles forão postos no meio dos que tinham sido mortos.

26 Alli se acha Mosoch e Thubal, e todo o seu povo: os seus sepulchros estão ao redor d'ellé: todos estes são huns incircumcidados, e forão mortos, e cahirão debaixo da espada: porque diffundirão o seu terror na terra dos viventes.

27 E não dormirão com os valentes, e que cahirão mortos, e com os incircumcidados, que descêrão ao inferno com as suas armas, e que pozerão as suas espadas debaixo das suas cabeças, e as suas iniquidades penetrarão até os seus ossos: porque elles se fizeram o terror dos fortes na terra dos viventes.

28 Tu pois serás tambem reduzido em pó no meio dos incircumcidados, e dormirás com os que forão passados ao fio da espada.

29 Alli a Iduméa, e os seus reis, e todos os seus capitães, que com o seu exercito forão postos entre aquelles, que forão mortos á espada: e que dormirão com os incircumcidados, e com os que descem ao lago.

30 Alli todos os principes do Aquilam, e todos os caçadores: que forão conduzidos com os que tinham sido mortos, todos tremendo, e todos confusos, a pezar da sua

ferocidade: que morrerão incircumcidados, com os que tinham perecido a golpes da espada, tambem elles levirão sobre si a sua confusão com os que descem ao lago.

31 Pharaó os vio, e elle se consolou sobre toda a sua multidão, que foi morta pelo gume da espada, Pharaó os vio, e todo o seu exercito, diz o Senhor Deos:

32 Porque eu espalhei o meu terror pela terra dos viventes, e dormio no meio dos incircumcidados, com os que tinham sido mortos pela espada: Pharaó, e todo o seu povo, diz o Senhor Deos.

CAPITULO XXXIII.

Ezechiel he constituído sentinela pela casa d'Israel. O Senhor não quer a perda da casa d'Israel, mas a sua conversão: a qual Ezechiel todavia não consegue com as suas advertencias.

E FOI-ME dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, falla aos filhos do teu povo, e tu lhes dirás: Quando eu tiver feito vir a espada sobre huma terra, e o povo d'esta terra tomar hum homem dos infimos d'entre elles, e o constituir por Atalaia para vigiar sobre elle:

3 E elle vir que vem a espada sobre esta terra, e tocar a trombeta, e avisar d'isto ao povo:

4 E se ouvindo algum, seja elle quem quer que for, o som da trombeta, e não se guardar, e sobrevier a espada, e o matar: o seu sangue cahirá sobre a sua cabeça.

5 Elle ouvio o som da trombeta, e não se guardou, cahirá sobre elle o seu sangue: mas se elle se guardar, salvará a sua alma.

6 Se ao contrario o atalaia vir que vem a espada, e não tocar a trombeta: e o povo se não guardar, e vier a espada, e levar huma alma d'entre elles: este tal foi por certo apanhado na sua iniquidade, mas eu demandarei o seu sangue da mão do atalaia.

7 Ora tu, filho do homem, tu és aquelle a quem eu constitui por atalaia á casa d'Israel: tu pois ouvindo as palavras da minha boca, lhas annunciarás a elles da minha parte.

8 Se dizendo eu ao ímpio, Impio, tu infallivelmente morrerás: não fallares tu ao ímpio, para elle se guardar do seu caminho: morrerá esse ímpio na sua iniquidade, mas eu requererei da tua mão o seu sangue.

9 Se advertindo tu porém o ímpio que se converta dos seus caminhos, elle se não converter do seu caminho: morrerá elle na tua alma.

10 Tu pois, filho do homem, dize á casa d'Israel: Assim fallastes vós, dizendo: As nossas iniquidades, e os nossos peccados